

Esclareceu o Presidente Interino e pediu o apoio dos colegas referindo-se ao atendimento do IPEMAT. Nada mais a tratar, a sessão foi encerrada e a presente ata foi lavrada e se for achada conforme, irá assinada pelo Presidente e Primeiro Secretário.

Presidente

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SINOP AOS vinte e nove dias do mês de maio de hum mil e novecentos e oitenta e nove à sala das Sessões da Câmara Municipal de Sinop, reuniram-se os Senhores Vereadores em sua totalidade, para realização da décima quinta sessão ordinária do corrente ano. Invocando a proteção Divina, o Senhor Presidente abriu os trabalhos solicitando de início a leitura da ata anterior que imediatamente após obteve a aprovação do Plenário. Apresentadas a seguir as correspondências recebidas e expedidas pela Casa no decorrer da semana logo após, foi apresentada a pauta do dia sendo convidado em primeira hora o Senhor Ciro Zauschner - Delegado Regional da DREC que pronunciou-se a respeito de educação em Sinop e o funcionamento da Delegacia de ensino sob sua jurisdição, respondendo as interpelações de Vereadores, do que, consta nos anais da casa, na íntegra, os posicionamentos de ambas as partes. Feito isso, foi dado um intervalo e reiniciado os tra



R.

balhos foi deferido pela Mesa, Requerimento número vinte e um, autoria do Vereador Sebastião de Matos. Ato contínuo, foi posta em discussão a Indicação número sessenta e cinco, autoria de Fernando Bispo Ferreira. Posicionaram-se a respeito os Vereadores: Honório Silviero, Waldemar Brausão, Sebastião de Matos, Jorge Abreu, Osmar Martinelli, José Pedro Serafini e João Medeiros, os quais foram favoráveis a proposição; porém, houve interpelações quanto a área se era doação da Colonizadora à Comunidade, o que foi confirmado; a viabilidade da execução do pedido e necessidade de outras de maior prioridade. Por fim, esclareceu o líder do Prefeito já existir junto a LBA, projeto para construção do Centro Comunitário e Parque infantil em vias de aprovação, porém, não era do conhecimento dos Vereadores propositores e se propôs a mostrar a documentação. Nada mais a acrescentar, obteve a Indicação a aprovação da Edilidade em sua unanimidade. Deliberadas posteriormente Indicações números: sessenta e seis, autoria de Vitorino Dalla Libera e sessenta e sete, autoria de Sebastião de Matos, os quais, após justificarem suas proposições foram à votação e obtiveram a aprovação devida sem nenhuma contestação. Acatado também unanimemente o Requerimento número vin



Te e dois, autoria do Vereador João Medeiros. Aprovada também a Moção de Apoio à Câmara Municipal de Santa Terzinha pelo conteúdo do ofício número zero, dois, dois, três, barra, oitenta e nove, que refere-se a fiscalização mensal das contas municipais pelas Câmaras, dando outros por menores. Já esgotado o horário regimental, o Senhor Presidente prolongou a Sessão por mais tempo, abrindo espaço para as explicações pessoais, manifestando-se primeiramente o Edil, João Andrade Sampaio, fazendo referência ao ofício do Executivo respondendo a Indicação de sua autoria ao Vereador Vitorino Dalla Libera que não era o autor da matéria, solicitando verificação da falta. Constatada que a falta fora cometida pelo Executivo, a palavra continuou em aberto usando-a Vitorino Dalla Libera, manifestou-se repudiosamente à resposta dada pelo Senhor Decio Soares, responsável pela precariedade do funcionamento, quase parализando o trabalho do Posto de Serviço de Santa Carmem. Itacir Kirsch referiu-se e pediu que em nome da casa fosse feito um manifesto ao Secretário da Fazenda pela falta de comunicação, de circular, informando o aumento da pauta da madeira ocasionando além das multas vários transtornos aos madeireiros com a baragem de caminhões nos postos de fiscalização. Vitorino Dalla Libera esclareceu que já havia



deparado com tal fato e imediatamente reclamou, constatando que a cobrança estava sendo feita sem autorização, por livre iniciativa de fiscais e tinham que denunciar. Comprometeu-se o Presidente da Casa a eu caminhar ofício a respeito. Sebastião de Matos referiu-se as reclamações constantes de populares devido a poeira. Salientando o problema de saúde, que era preciso cumprir a promessa de defender o povo e resguardar as condições dos que residiam em Sinop, e crescesse o município. Conclamou todos os Edis a verificarem o problema da saúde, médico do posto, falta de higiene a Rodoviária, a não aquisição da ambulância pelo Executivo, solicitando que retornasse ao Legislativo o montante passado e fosse aplicado numa casa de caridade e se fosse preciso, parassem de fazer Indicações para que o Executivo comprasse caminhões e aguas as ruas. Valdemar Brandão disse que a presente Legislatura estava provando que era melhor do que a antecessora, fazendo referência da venda dos veículos com a intenção que fosse beneficiada a população com uma ambulância e aproveitou para cobrar também uma posição a respeito. Salientou que o Legislativo não estava sendo tratado a contento, fazendo menção à Associação Mato-grossense de Municípios e a grande obra feita em



Guabará; mordomias aos Prefeitos, não sendo considerado o Vereador. Referiu-se a reunião da UVEMAT e a movimentação a respeito da divisão da porcentagem a ser paga a União dos Vereadores também, contando com a participação de Osmar Martinelli como Secretário, para brigar em nome de Sinop, às reivindicações da Classe. Cobrou as declarações de bens dos Secretários do Executivo, não encaminhadas à Casa. Referiu-se ao Lavador, situado na Avenida dos Jacarandás, falado dos detritos jogados à Avenida, que vinham prejudicando o tráfego, solicitando providências. Ainda falou sobre projeto que alterava tabela de alíquotas do IPTU, aprovada em gestão passada, a qual deveria ser observada. José Pedro Serafini referiu-se também a falta de aquação das ruas. Disse entender que não existia no mercado caminhões para a compra, porém, lembrou que o Executivo poderia contratar caminhões e tomar atitude para sanar o problema, aquando as ruas e apelou a todos os Vereadores para que, em conjunto, cobrassem do Prefeito as providências cabíveis ao assunto. Quanto a ambulância, reconheceu o erro da Prefeitura que na tentativa de conseguir que o veículo fosse faturado em Sinop perdeu de comprá-lo, não o encontrando mais no mercado para pronta entrega. Disse não consentir com empresas que prejudicavam vias públicas, pois como Vereadores tinham que registrar e cobrar, como também, não aceitava a



R.

devassa de veículos, que vinha acontecendo em Sinop, dando motivo para muitas reclamações devido as notificações havidas indevidamente ao seu ver, que não podiam voltar a acontecer. Waldemar Braudão disse ser procedente a reclamação do Vereador José Pedro Serafini, porém esclareceu que não era intermediário, que a Polícia Militar é que estava aplicando as multas e quanto a Ciretran, havendo o abuso, mesmo que entendesse, não podia isentar o multado podendo apenas reduzi-la; concordando que havia falha estrutural referindo a má formação e especialização dos policiais Militares, entendendo que não era só falha de Sinop. João Medeiros por sua vez, mostrou-se satisfeito pela condução da Presidência e andamento dos trabalhos da casa; pelos posicionamentos de seus colegas Edis e do líder do Prefeito principalmente. Esclareceu ao povo que as contas da Casa estavam à disposição para quem desejasse averiguá-las. Ressaltou a reunião havida com o Presidente da UEMAR e Vereadores do Nortão e pela posição firme tomada a respeito da arrecadação da A.M.M., entendendo que Sinop havia ficado muito bem representada junto ao encontro. Teceu duras críticas ao Executivo, por não estar atendendo as proposições, acrescentando que





estava havendo falta do poder público Municipal, pois aquar as ruas sempre fora e estava sendo uma necessidade prioritária em Sinop, deveriam exigir que as ruas fossem molhadas, deu vários exemplos de outros municípios que vinham prestando aquele serviço; não concordando com a posição do Prefeito de somente molhar as ruas quando adquiridos caminhões novos, acrescentando ainda os problemas com a saúde devido ao pó, alongando-se ainda mais ao assunto. Discordou quanto ao posicionamento do Prefeito, no tocante a sua Indicação, para o encasalhamento do Bairro União, ainda não atendido, ficando somente na promessa que logo após as chuvas, o trabalho iniciaria. Quanto ao IPTU, entendeu que deveria ser respeitada a alíquota vigente pois estava havendo uma majoração dos valores venais, acima da inflação, teria obviamente o contribuinte que pagar bem mais. Disse ainda, que não via realização alguma e estavam retrocedendo em termos de Administração Municipal, fariam os Vereadores que tomar posicionamento firme. Osmar Martinelli referiu-se também a aquação de ruas entendendo que talvez o Prefeito tivesse voltado atrás em seu posicionamento, pois havia visto naquele mesmo dia um caminhão molhando rua. Esclareceu a todos da próxima reunião da UVEMAT, que havia e teria como tema as parcelas



*R.*  
serem pagas pelos Municípios, dividindo-as entre a Associação Matogrossense dos Municípios e UEMAT, como também o patrocínio da A.M.M. para ida de um Vereador de cada município ao vigéssimo sexto congresso Nacional de Vereadores que realizar-se-ia em junho próximo. O Senhor Presidente, entendendo a posição de desagrado, demonstrada pelos Vereadores, disse ser contra também ao Prefeito por não estar molhando as ruas e determinaria o encaminhamento de ofício ao Executivo, mostrando àquele poder a posição da Casa a respeito. Vitorino Dalla Libera, também cobrou a aquação das ruas de Santa Carmem, pois fazia parte do Município e até então só estavam aguardando o cumprimento de promessas. Finalizando a Sessão o Senhor Presidente disse estar trabalhando com boa vontade juntamente com componentes da Mesa e agradecendo a todos que presenciam os trabalhos encerrou a sessão e presente ata foi lavrada e sendo achada conforme irá assinada pelo Presidente e Primeiro Secretário.

*M. Dalla Libera*  
1952

SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SINOP - ESTADO DE MATO GROSSO.

Aos cinco dias do mês de junho de um mil e novecentos e oitenta e nove, no horário